ENTRE OS OLHARES DA ÁGUIA BICÉFALA: FIÓDOR DOSTOIÉVSKI E A INTELLIGENTSIA RUSSA

NAYARA CRISTINY DE OLIVEIRA; ANTÔNIO LUIZ DE SOUZA oliveira.nyxh historia@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é abordar a relação de um intelectual e a sociedade, situando o cenário russo oitocentista. Como objeto de estudo, tomaremos o escritor, Fiódor Dostoiévski compreendendo-o como intelectual e a forma como Dostoiévski apresentou suas ideias em sua escrita literária. Método: Em termos teóricos, o presente trabalho apoia-se nos profícuos diálogos travados nos campos histórico e literários. Esta pesquisa compreende os pressupostos metodológicos da pesquisa bibliográfica. No processo de pesquisa bibliográfica, o método conduz à identificação dos conceitos pertinentes à pesquisa, através da leitura exploratória dos textos referencias e da obra literária. Resultados: Observamos inicialmente o sentido de intelectuais e sociedade através da compreensão do que foi a Intelligentsia Russa. O campo literário teria se formado no século XIX promoveu a conversão do literato em sujeito político no campo das disputas pelos bens tangíveis e pelos bens simbólicos, a noção de campo é pautada pelas considerações de Bourdieu. Discutimos o pensamento político de Fiódor Dostoiévski, inserido no Eslavófilos Ocidentalistas. Х onde Potchiviennitchesvo do qual Dostoiévski foi profundo colaborador. Por fim, será discutiu-se a forma como Dostoiévski apresentou suas ideias políticas e ideológicas na escrita literária, através da analise de Memórias do Subsolo (1865). Conclusão: Nosso objetivo fora apresentar Fiódor Dostoiévski como um intelectual, buscamos pensar a sua historicidade, indo além da especificidade dos "problemas de sua poética". Entendemos que a legitimidade do campo cultural na Rússia oitocentista e a prática da ação da intelligentsia transforma a literatura, em bem simbólico condicionando o campo intelectual ao cultural. A analise que empreendemos em Memórias do Subsolo (1865), visou apresentar ambiente sócio-político da década de 1860 na Rússia.

Palavras-chave: Fiódor Dostoiévski. Intelligentsia Russa. Século XIX